Guia de aves do Parque Nacional da Serra do Divisor



Guia de aves do Parque Nacional da Serra do Divisor



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Plácido, Ricardo Antônio de Andrade
Guia de aves do Parque Nacional da Serra do Divisor = Bird guide of the Serra do Divisor National Park / Ricardo Antônio de Andrade Plácido ; coordenação Suelene Couto e Lorena Brewster ; ilustração Fernando Igor de Godoy. -- Nazaré Paulista, SP : IPÊ - Instituto de Pesquisas Ecológicas, 2022.

Edição bilíngue: português/inglês.
Vários colaboradores.
ISBN 978-85-86838-07-1

1. Aves 2. Aves - Brasil 3. Conservação da natureza 4. Meio ambiente 5. Parque Nacional da Serra do Divisor - Acre 6. Unidades de conservação I. Brewster, Suelene Couto e Lorena. II. Godoy, Fernando Igor de. III. Título. IV. Título: Bird guide of the Serra do Divisor National Park.

22-120772 CDD-304.2

Índices para catálogo sistemático:

1. Conservação da natureza : Ecologia humana 304.2

Aline Graziele Benitez - Bibliotecária - CRB-1/3129

Ficha Técnica
Information Sheet

Coordenação editorial e edição
Editorial Coordination
Suelene Couto e Lorena Brewster

Autor | Author
Ricardo Antônio de Andrade Plácido

Revisão
Editors
Helaine Matos e Fernando Igor de Godoy

Mapas
Maps
Helaine Matos

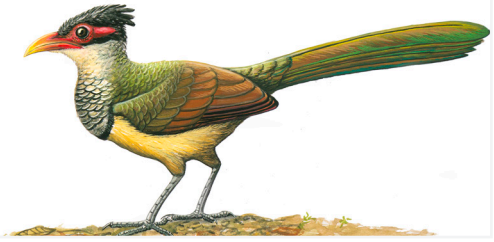
Ilustrações das espécies e capa
Birds and Cover Illustrations
Fernando Igor de Godoy

Diagramação, Capa e Projeto Gráfico
Layout, Cover, and Graphic Design Project
Luis Aguiar de Morais

Gestão Administrativa
Administrative Management
IPÊ - Instituto de Pesquisas Ecológicas

Apoio Financeiro e Realização
Financial and Technical Support
Serviço Florestal dos Estados Unidos - USFS





"Quando as aves falam com as pedras e as rãs com as águas – é de poesia que estão falando."
(Manoel de Barros)

"When birds speak to stones and frogs to waters – it is poetry that they are talking about."
(Manoel de Barros)

Apresentação

O Serviço Florestal dos Estados Unidos (USFS), agência ligada ao Departamento de Agricultura (USDA), cuida há mais de cem anos dos recursos naturais compartilhados, promovendo vitalidade econômica, ecológica e social a longo prazo, para todas as comunidades, em todo o país. São 30 mil servidores cuidando de 78 milhões de hectares de florestas, sempre priorizando o bom manejo do solo e as vidas que o habitam. Das 174 áreas naturais sob sua gestão, o USFS oferece várias opções de recreação e estimula amplamente a sociedade a desfrutar e se conectar com essas áreas, para que isso gere compromisso e senso de pertencimento. Essa é a estratégia mais poderosa utilizada para a proteção dessas áreas.

A observação de aves (birdwatching) permite que as pessoas saiam de casa, tomem ar fresco, se exercitem, explorem e aprendam sobre a vida selvagem, florestas e ecossistemas de uma maneira profundamente pessoal. Procurar, encontrar, ver e ouvir a variedade de espécies de aves é uma paixão para muita gente e um grande motivo para explorar as terras públicas.

Por isso, o USFS em parceria com a Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (USAID), o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), o Instituto de Pesquisas Ecológicas (IPÊ) e o Governo do Estado do Acre decidiu apoiar essa atividade em uma Unidade de Conservação que possui uma vocação especial para o tema, em função das espécies que só são avistadas lá e despertam o interesse de um público específico, voltado para o tema de observação de aves.

A Amazônia e todas as espécies que dela dependem para sobreviver, inclusive a humana, estão cada vez mais ameaçadas pelo avançar das mudanças climáticas influenciadas pelo desmatamento, incêndios florestais e outras ações que impactam esse bioma. Dessa forma, esperamos que esse projeto não pare por aqui e possibilite mais apoio e visitas para esta rica região que é o Parque Nacional da Serra do Divisor, localizado no noroeste do Brasil, na Floresta Amazônica, fronteira com o Peru, onde podemos avistar montanhas e várias quedas d'água, além de diversas espécies animais, como tatus-gigantes, tapires e aves raras. A comunidade local está pronta para compartilhar com todas as pessoas, as histórias e o amor pelas vidas que lá habitam.

O Guia de Aves do Parque Nacional da Serra do Divisor tem informações valiosas fornecidas por ornitólogos, condutores especialistas em aves e comunitários. Ele é um convite para que todas as pessoas possam passarinhar e se encantar, também, com a observação de aves.

Suelene Couto e Lorena Brewster
Serviço Florestal dos Estados Unidos



Foreword

For over 100 years, the United States Forest Service (USFS), an agency under the Department of Agriculture (USDA), has managed natural resources that bring long-term economic, ecological, and social vitality for all communities across the country. USFS has 30,000 public servants caring for 78 million hectares of forests, always prioritizing people and sound land management. USFS manages 174 natural areas and numerous recreational opportunities that encourage visitors to enjoy and connect with public places, develop a sense of belonging, and inspire people to care for their lands.

Birdwatching is a popular recreation activity that takes people outdoors, where they get fresh air, exercise, and can explore and learn about wildlife and forest ecosystems in a profound and personal way. Searching, finding, seeing, and listening to a variety of bird species is a passion for many birdwatching enthusiasts, and a great motivation for people to explore public lands. In 2018, USFS, in partnership with the U.S. Agency for International Development (USAID), the Chico Mendes Institute for Biodiversity Conservation (ICMBio), the Ecological Research Institute (IPÊ), and the state government of Acre, began supporting this activity at Serra do Divisor National Park, a Conservation Unit located in northwestern Brazil and known for its abundance of endemic, and often rare bird species that have captivated the interest of birdwatchers from the world over.

The Amazon, and all living creatures (including humans) that depend on its forests and rivers for survival, are increasingly threatened by the impacts of climate change, deforestation, and wildfires. Thus, we hope that this bird guide is not the end of this project, but that it inspires more people and brings more support to this mountainous region and home for rare birds and other animal species, such as the giant armadillos and tapirs. The local community invites you to come hear their stories, observe some of the park's unique bird species, and share in their appreciation and respect for all lives in the forest.

Information for this Bird Guide of the Serra do Divisor National Park is provided by ornithologists and birdwatching specialists from the local community. It is a standing invitation for all people to spend time outdoors and start birdwatching.

Suelene Couto and Lorena Brewster
United States Forest Service

Agradecimentos

Agradecemos o empenho e a boa vontade de todas as pessoas que ajudaram na concepção deste guia, contribuindo com a atividade de observação de aves e o incentivo à visitação no Parque Nacional da Serra do Divisor, no estado do Acre.

Ao Serviço Florestal dos Estados Unidos (USFS), pela valiosa contribuição de Gregory Butcher, na ajuda com a descrição das espécies, à Dawn Sanchez e Juana Rosas pelo olhar cuidadoso durante a revisão deste guia.

Ao Instituto de Pesquisas Ecológicas (IPÊ) por acompanhar o nosso trabalho e facilitar o desenvolvimento das atividades.

Ao Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), especialmente à Serena Reis e Beatriz Gomes pela sensibilidade impressa em alguns dos textos que apresentamos nesta publicação.

Ao Parque Nacional da Serra do Divisor, que abriu os caminhos necessários para a concretude do projeto.

À Comunidade da Serra do Divisor pelas valorosas contribuições, envolvimento e partilha de suas experiências.

Equipe de coordenação

Acknowledgements

We are grateful for the time and effort of all the people and organizations that helped to make this guide possible. Your contributions will help promote bird-watching and encourage more visits to the Serra do Divisor National Park, in the state of Acre.

The United States Forest Service (USFS), particularly Gregory Butcher, for his help with information about the birds; and Dawn Sanchez and Juana Rosas for their careful review of the text.

The Ecological Research Institute (IPÊ), for accompanying our work and facilitating the development of activities.

The Chico Mendes Institute for Biodiversity Conservation (ICMBio), especially Serena Reis and Beatriz Gomes, for their attention to detail and sensitive touch.

The Serra do Divisor National Park, which paved the way for the project to become a reality.

The Serra do Divisor Community residents, for their kindness and willingness to share their experiences and for providing invaluable contributions to this project.

Coordinating Team

Sumário Contents

Introdução	09	Introduction
Barbudo-de-coleira	14	Semicollared Puffbird
Beija-flor-de-cauda-dourada	16	Golden-tailed Sapphire
Capitão-de-colar-amarelo	18	Scarlet-hooded Barbet
Caraxué-de-bico-amarelo	20	Lawrence's Thrush
Choca-do-acre	22	Acre Antshrike
Formigueiro-cinza	24	Slate-colored Antbird
Gavião-real	26	Harpy Eagle
Mapa do PN Serra do Divisor	28	Serra do Divisor National Park Map
Locais para observação de aves no PN Serra do Divisor	30	Birdwatching sites in Serra do Divisor National Park Map
Jacu-estalo-de-bico-vermelho	32	Red-billed Ground-Cuckoo
Periquito-da-amazônia	34	Amazonian Parrotlet
Saíra-opala	36	Opal-crowned Tanager
Surucuá-pavão	38	Pavonine Quetzal
Tangará-riscado	40	Striolated Manakin
Tiriba-de-cabeça-vermelha	42	Rose-fronted Parakeet
Topázio-de-fogo	44	Fiery Topaz
Tucaninho-de-nariz-amarelo	46	Southern Emerald-Toucanet
Biografia do autor	48	Author's biography

Introdução

No Brasil temos 334 Unidades de Conservação (UC) federais, entre parques, florestas e reservas, que protegem mais de 8% do território terrestre brasileiro e uma das mais ricas biodiversidades do planeta. Proteger e gerir este patrimônio é o propósito do ICMBio – Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade, órgão do governo federal criado em 2007.

Uma das mais poderosas ferramentas de conservação que dispomos é a visitação, que aliada à recreação, oferece oportunidades para que as pessoas conheçam a biodiversidade brasileira e se engajem nos esforços para protegê-la. Entre os bons resultados da visitação em unidades de conservação, destacamos:

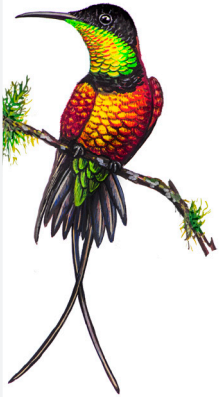
- "Conhecer para conservar": experiências positivas de contato com a natureza geram nas pessoas o interesse e sentimentos de pertencimento em relação aos recursos naturais, além de oportunizarem o despertar da consciência ambiental e do aprendizado sobre a importância da conservação.

- Impactos econômicos: com o ecoturismo se destacando como o segmento, contribuindo para a geração de negócios, empregos e riqueza, associado à boa gestão das unidades de conservação, como atrativos turísticos, são peças-chave para alavancar as políticas públicas de conservação da biodiversidade e consolidar a implantação das unidades de conservação.

Dentre as modalidades de atividades recreativas em contato com a natureza que mais tem se popularizado e desenvolvido nas unidades de conservação brasileiras, a observação de aves se destaca, juntamente com caminhadas, de curto ou longo curso e atividades com fins educacionais, a qual os praticantes são comumente conhecidos como passarinheiros.

A observação de aves é considerada uma atividade recreativa especializada, seus praticantes costumam se envolver e estudar ornitologia (ramo da ciência que se dedica a estudar as aves). As pessoas que praticam a observação de aves ou, simplesmente, passarinham, aprofundam o envolvimento com a natureza, protegida pelas unidades de conservação e contribuem objetivamente para os esforços de conservação, gerando, por exemplo, valiosas informações sobre a ocorrência, abundância e comportamento das espécies.





É notório que ao mesmo tempo em que a visitação se desenvolve nas UCs, a gestão da visitação, também, tem se modernizado para maximizar os resultados positivos das oportunidades de visitação e do turismo, qualificando as experiências dos visitantes e, também, contribuindo para mitigar eventuais impactos não desejáveis. O ICMBio, nos últimos anos, tem contado com a valiosa contribuição de parceiros que atuam em conjunto no âmbito do Programa Parceria para a Conservação da Biodiversidade na Amazônia, implementado pelo Serviço Florestal dos Estados Unidos (USFS) com apoio financeiro da Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (USAID). Esta parceria oportunizou o desenvolvimento de vasta literatura técnica e referências para o planejamento, monitoramento e qualificação da visitação nas UCs federais.

Especificamente, para o desenvolvimento da observação de aves no Brasil, o ICMBio publicou a Instrução Normativa – IN nº 14, de 10 de outubro de 2018, elaborada a partir da contribuição dos próprios observadores de aves e parceria com os organizadores do AVISTAR Brasil e Observatório de Aves do Instituto Butantã. A IN trouxe o entendimento para as principais ações a serem realizadas para o desenvolvimento dessa atividade, como a implementação de horários especiais para a visitação e orientações para o uso de métodos de atração. Juntamente com a IN, o Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Aves Silvestres (CEMAVE), desenvolveu o Código de Ética, que orienta a conduta dos praticantes e que pode ser encontrada no site do ICMBio.

Nesse sentido, o Guia de Aves do Parque Nacional da Serra do Divisor, no Acre, também, nos aproxima dessa atividade que conecta o ser humano e a natureza. É, sem dúvida, um convite à observação de aves. Então, vamos passarinhar!

Roberta Barbosa
Coordenadora de Planejamento, Estruturação da
Visitação e do Ecoturismo do ICMBio

Introduction

Brazil has 334 federal protected areas (PAs) (known as Conservation Units), including National parks, forests, and reserves, which protect over 8% of Brazilian territory and one of the richest biodiversity on the planet. Created in 2007, the Chico Mendes Institute for Biodiversity Conservation (ICMBio) is the federal agency responsible for protecting and managing these protected areas (PAs) and their natural heritage.

One of the most powerful conservation tools we have is public visitation, which, combined with recreation, provides people the opportunity to get to know Brazil's biodiversity and engage in efforts to protect it. Here are some results of visitation in Brazilian PAs:

- "Knowing to conserve": Positive experiences with nature stir people's interest and sense of belonging and create opportunities for environmental awareness and for learning about the importance of conservation.

- Economic impacts: The growth in ecotourism contributes to the creation of business, jobs, and wealth. Good management of PAs (through their tourist attractions) is key in leveraging public policies for biodiversity conservation and implementation of PAs.

Among the nature-based recreational activities that have become more popular and developed in Brazilian PAs, bird-watching, coupled with hiking (short-or long-distance), stands out for "passarinheiros" (bird-lovers) looking for educational activities. Bird-watching is considered a specialized recreational activity, and practitioners usually get involved in and/or study ornithology (a branch of science dedicated to the study of birds). People who practice bird-watching tend to deepen their connection with nature and contribute to conservation efforts, generating valuable information about bird occurrence, population and behavior.



It is worth noting that, while visitation continues to be developed in PAs, visitation management also has been modernized to maximize the positive results of visitation opportunities and tourism, qualifying the experiences of visitors and also contributing to mitigate any undesirable impacts. In recent years, ICMBio has worked closely with partners under the Partnership for the Conservation of Amazon Biodiversity program, implemented by the U.S. Forest Service (USFS) with financial support from the U.S. Agency for International Development (USAID). This partnership has led to the development of vast technical literature and references for the planning, monitoring and qualification of visitation in federal PAs.

Specifically for developing bird-watching activity in Brazil, on October 10, 2018, ICMBio published its Normative Instruction #IN-14, developed with contributions from bird-watchers and a partnership with AVISTAR Brazil, and the Bird Observatory of the Butantã Institute. IN-14 guides key actions for developing this activity in PAs, such as the implementation of special visitation schedules and guidelines for the use of methods for attracting birds. Together with IN-14, the National Center for Research and Conservation of Wild Birds (CEMAVE), developed the Code of Ethics, which guides the conduct of practitioners of birdwatching in Brazil.

The Bird Guide of the Serra do Divisor National Park inspires its visitors to pursue bird-watching, a special activity that brings humans and nature together in an powerful and intimate way. It invites you to become a "passarinheiro" and help conserve these amazing creatures and their habitats!

Roberta Barbosa
ICMBio Coordinator of Planning, Structuring
of Visitation and Ecotourism



Às comunidades do Parque Nacional da Serra do Divisor,

To the communities of Serra do Divisor National Park,

Que este guia sirva não apenas como ferramenta de trabalho,
mas também como inspiração para esta nobre atividade.

May this guide serve not only as your working tool,
but as inspiration for this important activity.

Família: Bucconidae

Barbudo-de-coleira

Puffbird semicollared

Nome científico: *Malacoptila semicincta*



Ocorrência: Nordeste da Bolívia, sudeste do Peru e Brasil, da região do Alto Juruá (Amazonas) a todo o estado do Acre.

Occurrence: Northeast Bolivia, southeastern Peru and Brazil, from the Upper Juruá region (Amazonas) to the entire state of Acre.

Consegue me achar?

Considerada uma das mais raras aves brasileiras, o barbudo-de-coleira, geralmente, passa despercebido nos sub-bosques das matas. Sua cor marrom rajada de branco é a combinação perfeita para a camuflagem no ambiente sombreado da floresta, onde a luz do sol passa por entre as folhas. Confiante na camuflagem, a espécie pode permanecer bastante tempo imóvel e permite, inclusive, a aproximação dos observadores. Com muita atenção e um pouco de sorte, você poderá avistá-la na trilha da Cachoeira Formosa e na de monitoramento da biodiversidade no Igarapé Ramon.

Can you find me?

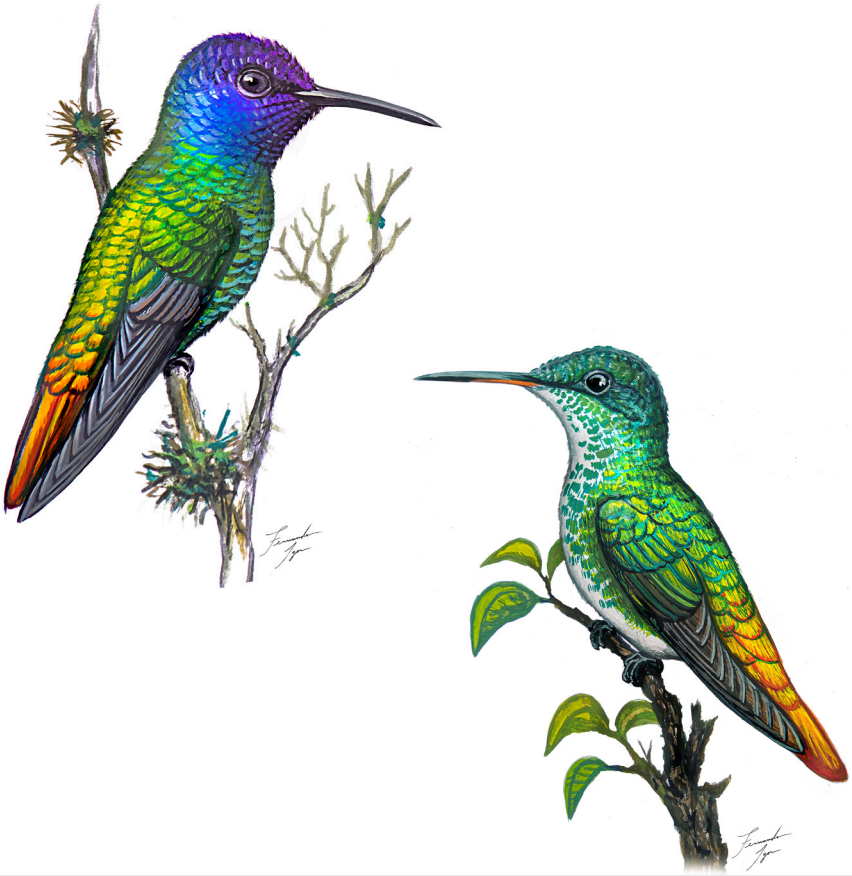
Considered one of Brazil's rarest birds, the Semicollared Puffbird usually goes unnoticed in the forest understory. Its brown and white colors create the perfect camouflage in the shaded environment where sunlight passes through the leaves. Confident in its disguise, the species can remain still for long periods of time, and even allow observers to approach it. With a little luck, you might just see it at the Cachoeira Formosa and Ramon Igarapé trails.

Família: Trochilidae

Beija-flor-de-cauda-dourada

Golden-tailed Sapphire Hummingbirds

Nome científico: *Chrysuronia oenone*



Ocorrência: Ao leste da Cordilheira dos Andes, da Venezuela à Bolívia. No Brasil, ocorre em uma faixa estreita do extremo oeste da Amazônia, sendo, também, raramente, avistada no oeste dos estados do Acre e Amazonas.

Occurrence: Along the eastern side of the Andes Mountain Range, from Venezuela to Bolivia. In Brazil, the species is seen over a narrow strip of western Amazon, but rarely in the western regions of the states of Acre and Amazonas.

Também vivo aqui

Embora seja encontrada em diversos países, essa espécie é rara nas terras baixas da Amazônia, sendo recém-descoberta nos estados do Acre e na divisa com o Amazonas. Vive em bordas de mata, jardins e áreas semiabertas em geral, ambientes que fornecem luz solar para suas flores preferidas. Conforme relatos, na estação seca, se reúne em árvores floridas, dispersando-se no início da estação chuvosa. Frequenta ingazeiros nos quintais das moradias ribeirinhas próximas à Serra do Moa, no Acre. Mesmo com seu pequeno porte e rapidez ao voar, como todos os beija-flores, pode ser facilmente identificada pela cauda dourada que contrasta com o restante das cores de sua plumagem.

I also live here

Although found in several countries, this species is rare in the Amazon lowlands, being newly discovered in the state of Acre and its border with the state of Amazonas. The species lives in forest edges, gardens, and mostly semi-open environments that provide sunlight for its favorite flowers. According to reports, in the dry season, the Golden-tailed Sapphire hummingbirds gather together on flowering trees, then disperse at the beginning of the rainy season. The species frequently visits inga trees in backyards of riverside villas near serra do Moa, in Acre. Although very small and fast, like all hummingbirds, the Golden-tailed Sapphire can be easily identified by the contrast between its golden tail and other colors of its plumage.

Família: Capitonidae

Capitão-de-colar-amarelo

Scarlet-hooded Barbet

Nome científico: *Eubucco tucinkae*



Ocorrência: Leste do Peru, noroeste da Bolívia e no Brasil, registrado, somente, no estado do Acre.

Occurrence: Eastern Peru, NW Bolivia; in Brazil, only found in the state of Acre.

Ache-me se puder

O capitão-de-colar-amarelo gosta de vegetação densa e, quando está com fome, junta-se a bandos de outras espécies de aves para procurar frutas, flores e insetos. Ao visitar as áreas de florestas de bambu do Igarapé Ramon, você poderá encontrar o "capitão" mais raro do país, em casais, no alto de árvores, destacando-se com suas cores e beleza exuberante. O macho possui a cabeça quase inteira avermelhada, enquanto, a fêmea apresenta a garganta e o pescoço na cor amarela.

Find me, if you can!

The Scarlet-hooded Barbet likes dense vegetation; when it's hungry, it will join flocks of other bird species to look for fruits, flowers and insects. When visiting the Igarapé Ramon's bamboo forests, you might find pairs of Brazil's rarest "captain" perched high up on the trees, showing off their striking colors and beauty. The male's head is almost entirely red, and the female has a yellow throat and neck.

Família: Turdidae

Caraxué-de-bico-amarelo

Lawrence's Thrush

Nome científico: *Turdus lawrencii*



Ocorrência: Oeste da Amazônia, incluindo oeste da Guiana, sul da Venezuela e Colômbia, leste do Equador e Peru, e noroeste da Bolívia. No Brasil, encontra-se na Amazônia, parcialmente, em Roraima e desde o Pará e Mato Grosso ao oeste do Acre.

Occurrence: Western Amazon, including western Guyana, southern Venezuela and Colombia, eastern Ecuador and Peru, and NW of Bolivia. In Brazil, it is found in parts of Roraima state, and from the states of Para and Mato Grosso to western Acre.

Conhece meu canto?

Conhecido também como sabiá poliglota, o caraxué-de-bico-amarelo é muito mais ouvido do que visto. Na verdade, ele não tem um canto próprio, mas, é um excelente imitador: reproduz com perfeição o som de mais de 50 espécies de aves e, geralmente, em sequência, tornando seu canto bastante elaborado. Segundo a comunidade, ele engana a quem o ouve porque vive "arremedando" (imitando) outras aves, assim, como o japim (xexéu), outro pássaro popular na região. Geralmente se esconde no dossel de florestas úmidas e seus ninhos podem ser encontrados em árvores perto da água.

Know my tunes?

Also known as the "polyglot" thrush, the yellow-billed Lawrence's Thrush is more heard than seen. In fact, the species doesn't have a single song of its own; it's just an excellent imitator that perfectly reproduces the sound of more than 50 species of birds, usually in sequence, making it for quite an elaborate show. According to the community, the species deceives listeners because it imitates other birds, just like the japim (xexeu), another popular songbird in the region. The Lawrence's Thrush usually hides in the canopy of moist forests, and their nests can be found in trees near water.

Família: Thamnophilidae

Choca-do-acre

Acre Antshrike

Nome científico: *Thamnophilus divisorius*



Ocorrência: Encontrada somente na Serra do Divisor, no estado do Acre e no Peru.

Occurrence: Found only at Serra do Divisor (state of Acre) and in Peru.

Falam de mim, mas poucos me veem

A choca-do-acre só pode ser encontrada na Serra do Divisor, nas florestas com cerca de 500 metros de altitude. Segundo moradores locais, "ela é a grande estrela do lugar e representa o mirante, toda sua beleza e visual incríveis". E, justamente, por sua raridade, turistas vem de longe para observá-la ou fotografá-la. A espécie foi descrita pela ciência, somente em 2004 e por isso, seus hábitos ainda são pouco conhecidos. Vive em casais, sendo o macho, facilmente, distinguível pela coloração cinza uniforme. Alimenta-se de insetos e outros artrópodes[1] que captura no sub-bosque florestal.

They talk about me, but few can see me

The Acre Antshrike can only be found in Serra do Divisor forests near the altitude of 500 meters. According to local residents, the bird is "the big star of the place, representing the scenic lookout and its incredible beauty." Because of its rarity, tourists come from far away to observe or photograph it. The species was only described by science in 2004, therefore little is known about its habits. The Acre Antshrike lives in pairs, with the male being easily distinguishable by its uniform gray coloration. It feeds on insects and other arthropods[1] that it captures in the forest understory.

1 - Invertebrados que possuem patas articuladas, tem uma carapaça protetora externa, que é o seu esqueleto.
1 - Invertebrates that have jointed legs and a protective outer shell, their exoskeleton.

Família: Thamnophilidae

Formigueiro-cinza

Slate-colored Antbird

Nome científico: *Myrmelastes schistaceus*



Ocorrência: Oeste da Amazônia, incluindo sul da Colômbia e leste do Equador e Peru. No Brasil, é encontrado no oeste dos estados do Amazonas e Acre.

Occurrence: Western Amazon, including southern Colombia and eastern Ecuador and Peru. In Brazil, Western Amazonas and Acre states.

Casal inseparável

Popularmente, pouca gente conhece o formigueiro-cinza, pois vive escondido no interior das matas densas. Por ser raro, é almejado por muitos "passarinheiros" ansiosos por conhecê-lo e observá-lo. Geralmente são vistos em pares e alimentam-se de insetos nas partes inferiores da floresta, muitas vezes revirando folhas e galhos. Seu ninho permanece desconhecido para a ciência.



Inseparable couple

Few people have seen the Gray Anthill because it hides inside dense forests. Because it is rare, many "passarinheiros" (bird-lovers) are eager to meet and observe it up close. The species is usually seen in pairs, often scratching leaves and small branches on the forest floor while looking for insects. Its nest is still unknown to science.



Família: Accipitridae

Gavião-real

Harpy Eagle

Nome científico: *Harpia harpyja*



Ocorrência: Essa espécie possuía vasta distribuição na América Central e do Sul, mas, atualmente, sua população está concentrada nas florestas amazônicas.

Occurrence: This species had a wide distribution in Central and South America, but its population is now concentrated in the Amazon forests.

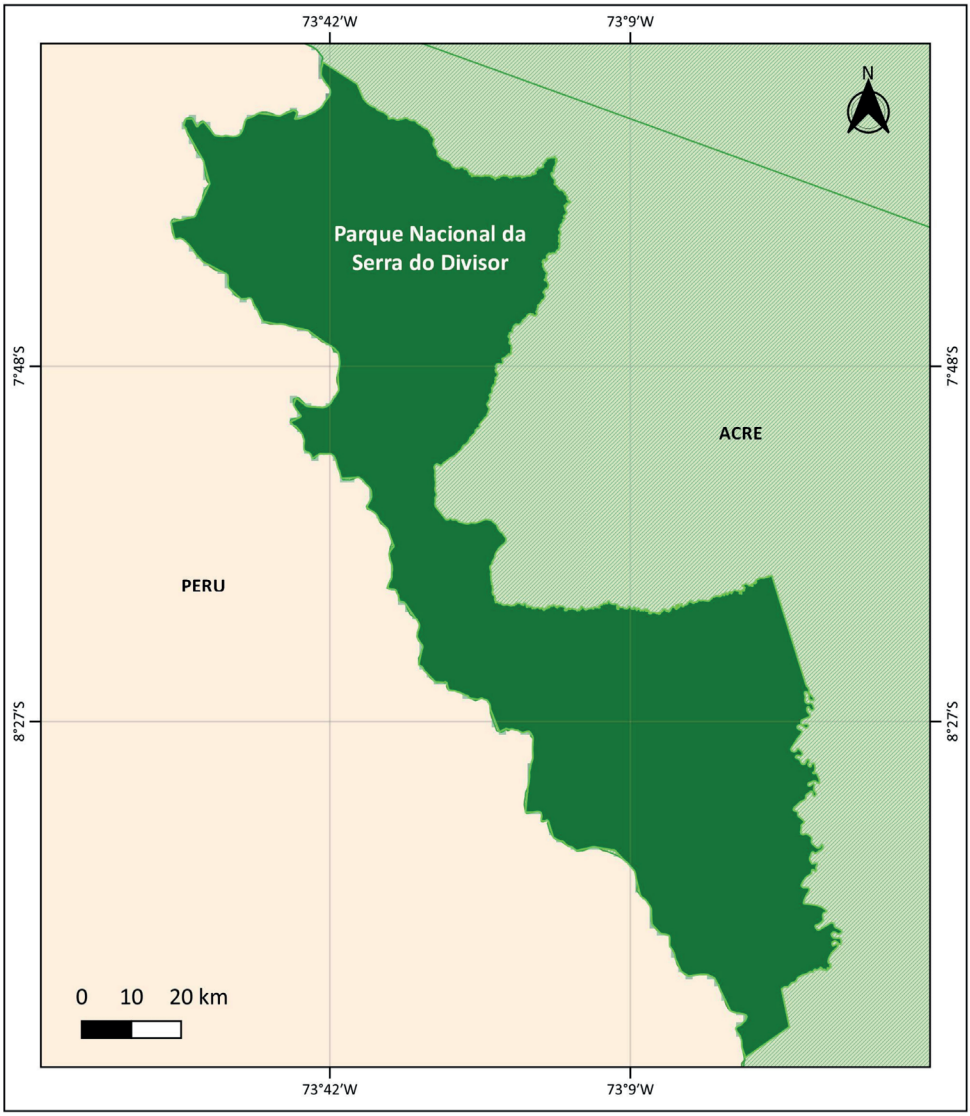
Respeito comigo

Caçador imponente, seu tamanho e garras enormes assustam humanos e outros animais. Seu porte majestoso chama atenção e impõe respeito ao seu redor. Predador de grandes animais como macacos, preguiças e quatis, carregando-os para o alto das árvores. O gavião-real constrói ninhos enormes na forquilha das árvores mais altas da floresta, destacando-se na paisagem.

Commanding respect

The Harpy Eagle is an imposing hunter, and its size and large claws scare humans and other animals. Its regal bearing draws awe and attention wherever it goes. This species preys on large animals such as monkeys, sloths, and coatis, often carrying its prey up to tree tops. It builds huge nests on fork branches of the tallest trees in the forest, which makes them stand out over the landscape.

Localização do Parque Nacional da Serra do Divisor



Localização do Parque Nacional da Serra do Divisor



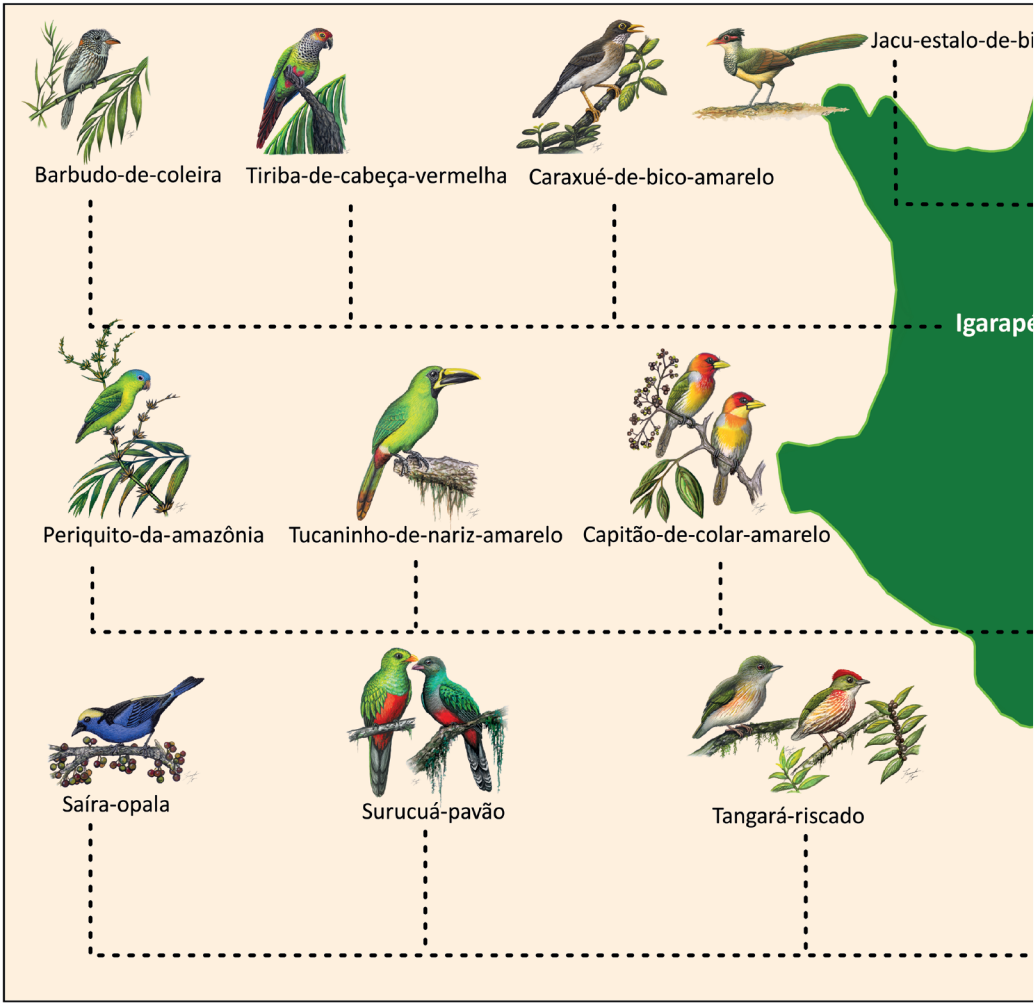
Legenda:

- Parque Nacional da Serra do Divisor
- Estado do Acre
- Capital do Acre, Rio Branco
- Amazônia brasileira (Bioma)
- Brasil
- América do Sul

Informações cartográficas:

Base cartográfica do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), 2015 e do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), 2019. Sistema de Coordenadas Geográficas SIRGAS 2000. Software QGIS versão 3.20.3-Odense. Elaboração: Matos (2022).

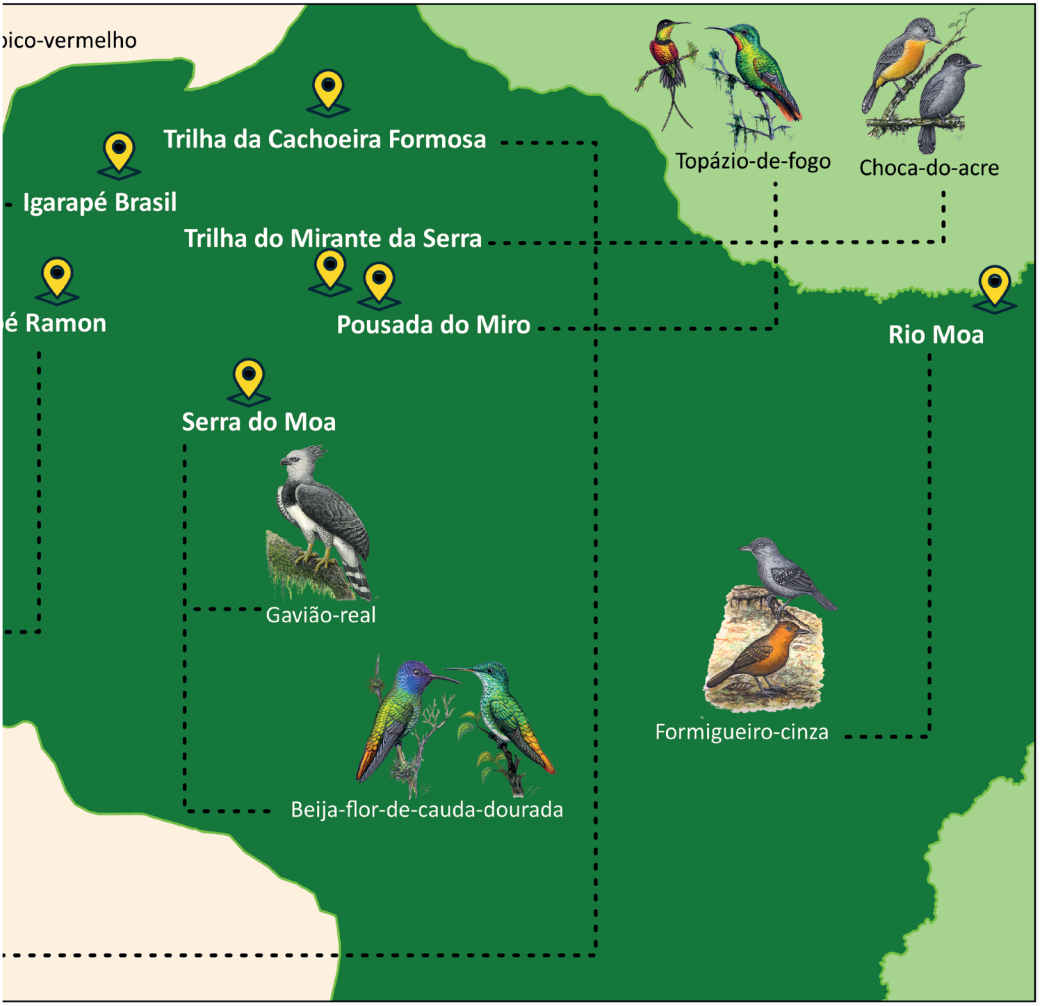
Mapa dos locais para observação de aves



Legenda:

- Local para observação de aves
- Área do Parque Nacional da Serra do Divisor
- Estado do Acre
- Peru

no Parque Nacional da Serra do Divisor



Informações cartográficas:

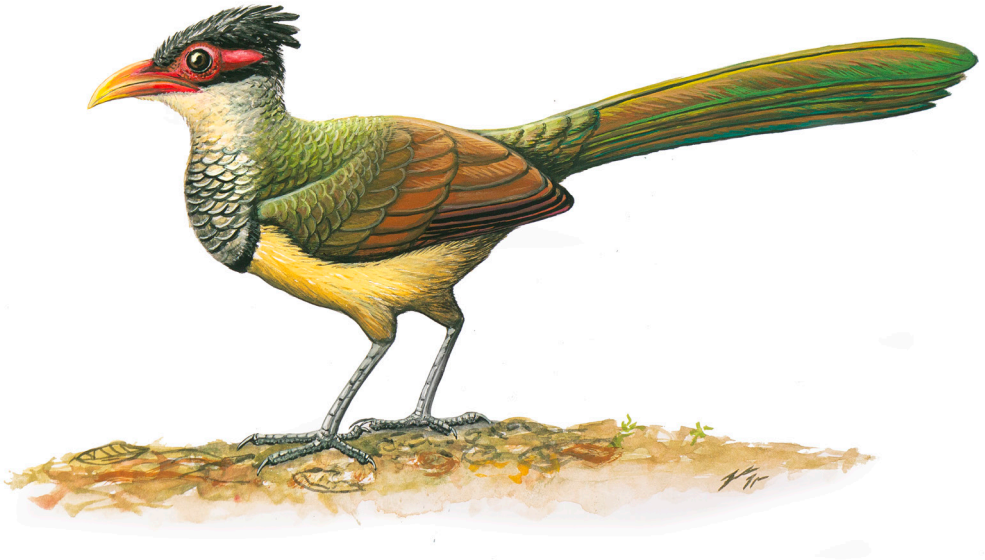
Base cartográfica do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), 2015 e do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), 2019. Sistema de Coordenadas Geográficas SIRGAS 2000. Software QGIS versão 3.20.3-Odense. Elaboração Matos (2022).

Família: Cuculidae

Jacu-estalo-de-bico-vermelho

Red-billed Ground-Cuckoo

Nome científico: *Neomorphus pucheranii*



Ocorrência: É rara no oeste amazônico, incluindo o sul da Colômbia e nordeste do Peru. No Brasil, é encontrada, somente, no estado do Amazonas e oeste do Acre.

Occurrence: It is rare in western Amazon, including southern Colombia and northeastern Peru. In Brazil, it is found only in the state of Amazonas and west Acre.

Corredor da Floresta

Encontrado em grandes extensões de florestas de várzea, em morros baixos, o jacu-estalo geralmente anda sozinho ou, às vezes, em pares, segue formigas de correição, micos (macacos pequenos) ou queixadas (porco-do-mato), para comer insetos ou outros invertebrados. Tanto na Serra do Divisor como no Acre, é conhecido como Alma de Porco. É considerada uma das aves mais raras do mundo, pois, além da distribuição restrita, é arisca e difícil de ser avistada, tanto, que quase não existem fotografias da espécie. Assim, pouco se sabe sobre seus hábitos e reprodução.

Forest runner

The Red-billed Ground-Cuckoo usually walks alone on low hills and large tracts of the forest floodplains. It can sometimes be found in pairs, following army ants, tamarins (small monkeys) or peccaries (wild bush pigs), to eat insects or other arthropods. In Acre, it is know as "*Alma de Porco*" (Peccary's Soul). It is considered one of the rarest birds in the world because of its low distribution and skittish behavior. Since it is so difficult to find it, there are almost no photographs of the species, and little is known about their habit and reproductive behavior.

Família: Psittacidae

Periquito-da-amazônia

Amazonian Parrotlet

Nome científico: *Nannopsittaca dachilleae*



Ocorrência: Leste do Peru, noroeste da Bolívia e no Brasil, em porções do estado do Acre e, também, na divisa com o Amazonas.

Occurrence: Eastern Peru, NW Bolivia and Brazil, in parts of the state of Acre and its border with the state of Amazonas.

Adoro bambu

Um dos mais raros do Brasil, o periquito-da-amazônia foi descrito na ciência, somente, em 1991, sendo possível vê-lo, principalmente, em florestas de bambu (tabocais). Alimenta-se dos frutos e sementes de uma variedade de plantas, como a embaúba e mata-pau, mas, também, é associado às sementes de bambu, principalmente Guadua[1] e, por isso, acredita-se que percorra longas distâncias para encontrar essas sementes. Não é comum em nenhum local de sua ocorrência, por isso, é difícil de ser avistado.

I love bamboo

One of the rarest in Brazil, the Amazon parakeet was first discovered in 1991, and it can be seen mainly in bamboo forests (tabocais). It feeds on fruits and seeds from a variety of plants, such as the embaúba and mata-pau, but it also enjoys bamboo seeds, mainly Guadua[1]. They can travel long distances to find these special bamboo seeds. The species is not commonly seen, even in areas where it tends to occur.





1 - Plantas sul-americanas, da família das Gramíneas, ao qual pertence a taboca. Bambu da América tropical.
1 - South American plants of the Gramineae family. Bamboo of tropical America.

Família: Thraupidae

Saíra-opala

Opal-crowned Tanager

Nome científico: *Tangara callophrys*



Ocorrência: Oeste da Amazônia, incluindo o sul da Colômbia, leste do Equador e Peru, e noroeste da Bolívia. No Brasil, é encontrada nos estados do Acre e Amazonas.

Occurrence: Western Amazon, including southern Colombia, eastern Ecuador and Peru, and NW Bolivia. In Brazil, it is found in the states of Acre and Amazonas.

Um charme único

Conhecida por suas cores exuberantes, dentre as saíras do Brasil, a saíra-opala é uma das mais raras. Vive em bandos com outras espécies, nas copas das árvores, alimentando-se de insetos e frutos. Mesmo que habitem árvores bem altas, muitas vezes, podem descer para se alimentar de frutos em plantas mais baixas e até árvores isoladas. Sua vocalização é suave, fina e curta, sendo muito difícil diferenciar das outras saíras. Pouco se sabe sobre seus comportamentos e seu ninho, ainda, não foi descrito.

A unique charm

Known for its exuberant colors, the Opal-crowned Tanager is one of the rarest among the Brazilian tanagers. It lives together with other species up on treetops and feeds on insects and fruits. They often descend to feed on lower plants and even isolated trees. Its vocalization is soft, quiet and short, making it very difficult to differentiate from that of other tanagers. Little is known about their behavior, and their nest has yet to be described.



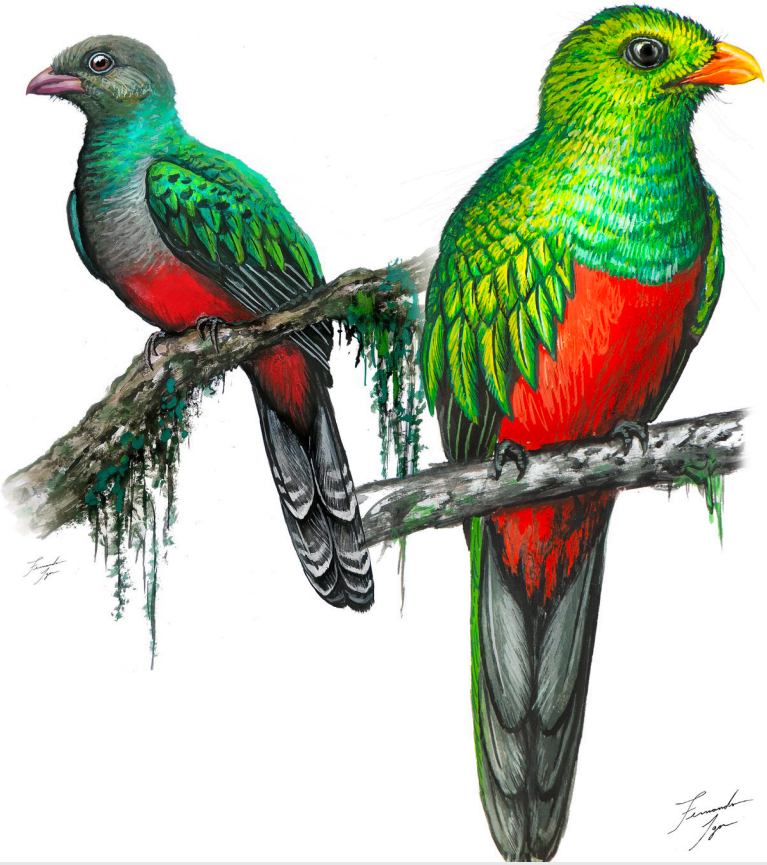


Família: Trogonidae

Surucuá-pavão

Pavonine Quetzal

Nome científico: *Pharomachrus pavoninus*



Ocorrência: Oeste da Amazônia, incluindo sul da Venezuela e Colômbia, leste do Equador, Peru e noroeste da Bolívia. No Brasil, encontra-se do oeste do estado do Pará ao Acre e Amazonas.

Occurrence: Western Amazon, including southern Venezuela and Colombia, eastern Ecuador and Peru, and NW Bolivia. In Brazil, it is found in the states of Para (western side), Acre and Amazonas.

Espero você no Igarapé do Amor

Suas cores brilhantes, beleza e ares de imponência chamam imediatamente, a atenção. Devido ao hábito de ficar muito tempo no mesmo local, assim como todos os membros de sua família, são conhecidos, popularmente, na Serra do Divisor como "dorminhocos". Vive no alto das árvores, geralmente, em florestas altas, densas e úmidas. Alimenta-se de frutas, insetos e lagartos e faz o ninho em cavidades, como os pica-paus. Frequenta as trilhas da Cachoeira Formosa e do Igarapé do Amor.



Waiting for you, at Igarapé do Amor

The Pavonine Quetzal brilliant colors, beauty, and airs of grandeur immediately attract attention. It is popularly known at Serra do Divisor as "sleepy head" due to its habit of remaining in the same place for extended periods of time, like their families. The species lives on treetops, usually in tall, dense and humid forests, and feeds on fruits, insects and lizards. It nests inside tree holes similar to those built by woodpeckers. The Pavonine Quetzal is frequently seen flying over the Cachoeira Formosa and Igarapé do Amor (Love Igarapé) trails.



Família: Pipridae

Tangará-riscado

Striolated Manakin

Nome científico: *Machaeropterus striolatus*



Ocorrência: Sul e oeste da Venezuela e Colômbia e leste do Equador e Peru. No Brasil, é encontrado no oeste amazônico, incluindo os estados de Roraima, Amazonas e Acre.

Occurrence: Southern and western Venezuela, Colombia, and eastern Ecuador and Peru. In Brazil, western Amazon, including the states of Roraima, Amazonas, and Acre.

Na arte e na paquera

Como na maioria das espécies de tangará, são as fêmeas que criam os filhotes, enquanto os machos passam a maior parte de seus dias cantando e dançando para atrair outras fêmeas. No entanto, são elas que escolhem o parceiro. São vistos nos estratos inferiores a médio das florestas úmidas, onde se alimentam de pequenos frutos, sendo considerados importantes dispersores de sementes e fundamentais para a regeneração da floresta.



In art and love

As with most species of tanagers, it is the females that raise the chicks, while the males spend most of their days singing and dancing to attract other females. However, the females get to choose their partners. The species is seen in the lower to middle areas of humid forests, where they feed on small fruits. They are considered important seed dispersers and are fundamental for forest regeneration.





Família: Psittacidae

Tiriba-de-cabeça-vermelha

Rose-fronted Parakeet

Nome científico: *Pyrrhura roseifrons*



Ocorrência: Amazônia peruana e noroeste da Bolívia. No Brasil, há registros apenas no extremo Oeste, nos estados do Amazonas e Acre.

Occurrence: Amazonian Peru and NW Bolivia. In Brazil, it is found only in the farthest (western) parts of the states of Amazonas and Acre.

Poucos me conhecem

Encontrada em poucos lugares, a tiriba-de-cabeça-vermelha é uma das espécies mais procuradas no Parque Nacional da Serra do Divisor. Mesmo sendo da floresta, visita a borda e as plantações em busca de frutos, sementes e flores. Não é uma espécie muito conhecida para a ciência e, como muitas outras aves, merece atenção para melhor entendermos seus hábitos e comportamentos.

Few know me

Found only in a few places, this red-headed parakeet is one of the most sought after at the Serra do Divisor National Park. Even though it lives deep in the forest, it likes to visit the forest edge and nearby plantations in search of fruits, seeds, and flowers. It is not a species well known to science, and like many other birds, deserves attention and better understanding of its habits and behaviors.

Topázio-de-fogo
ou
beija-flor-rabo-tesoura

Fiery Topaz

Nome científico: *Topaza pyra*



Ocorrência: Oeste da Amazônia, ao norte e oeste do Brasil, no sudoeste da Venezuela, sul da Colômbia e leste do Equador e Peru. No Brasil, nos estados de Roraima, Amazonas, e, aparentemente, somente, no extremo oeste do Acre.

Occurrence: Western Amazon, in north and west of Brazil, southwestern Venezuela, southern Colombia, and eastern Ecuador and Peru. In Brazil, it can be found in the states of Roraima and Amazonas, and only in the extreme western side of the state of Acre.

Difícil se esconder

O topázio-de-fogo é uma espécie de beija-flor que chama muito a atenção por sua plumagem peculiar: na cor avermelhada e que lembra um arco-íris, com uma longa cauda nos machos em formato de tesoura. Como todo beija-flor, alimenta-se, predominantemente, do néctar das flores, mas, eventualmente, captura insetos. Vive nas bordas das florestas, sempre perto da água. Em julho, seus pequenos ninhos podem ser encontrados na vegetação sobre o Rio Moa.



Difficult to hide

The Fiery Topaz is a species of hummingbird that draws a lot of attention to its peculiar plumage: reddish in color (reminiscent of a rainbow) and long, scissor-shaped tail in males. Like all hummingbirds, it feeds primarily on the nectar of flowers, but it also captures insects. It lives on the forest edge, always close to water. In July, their small nests can be found in the vegetation over the Moa River.

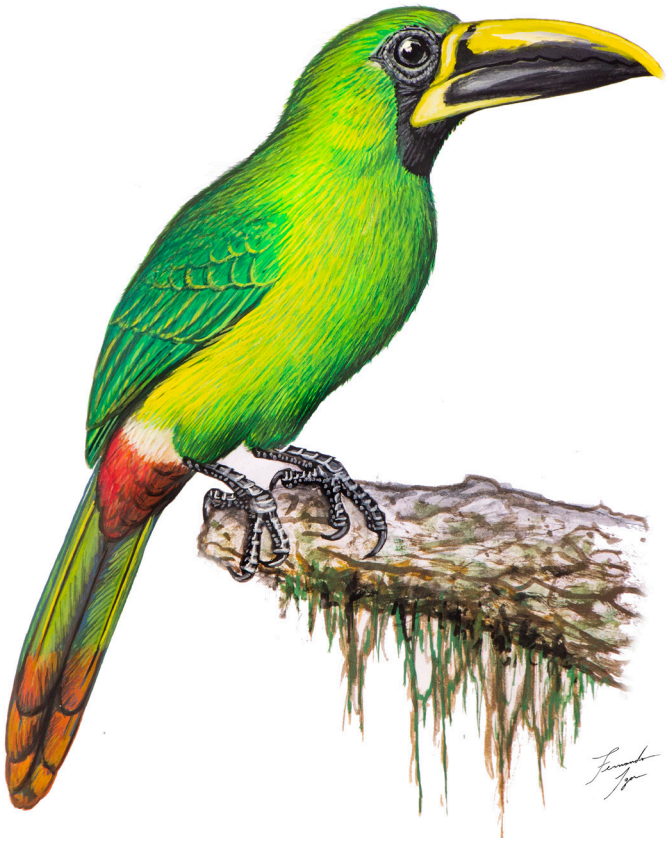


Família: Ramphastidae

Tucaninho-de-nariz-amarelo
ou
Tucaninho-verde

Southern Emerald-Toucanet (Black-throated Toucanet)

Nome científico: *Aulacorhynchus atrogularis*



Ocorrência: Leste do Peru, norte da Bolívia e extremo oeste da Amazônia brasileira, nos estados do Amazonas, Acre e Rondônia.

Occurrence: Eastern Peru, northern Bolivia and western Brazilian Amazon (states of Amazonas, Acre and Rondônia).

Mestre da camuflagem

Este tucaninho é pouco conhecido, inclusive, pela própria comunidade da Serra do Divisor, no Acre. Esconde-se, facilmente, na mata por sua coloração verde, exigindo muita habilidade dos observadores para localizá-lo em seu variado habitat no alto das árvores. Apresenta dieta variada, desde frutos e flores a invertebrados terrestres e pequenos vertebrados. Sua vocalização lembra latidos de um cão.

Master of disguise

Little is known about this small toucan, even by the community of Serra do Divisor, in Acre. It easily hides in the forest due to its green color, requiring a lot of skill from observers to locate it in diverse habitats on treetops. It has a varied diet, from fruits and flowers to terrestrial invertebrates and small vertebrates. Its vocalization resembles that of a barking dog.



Ricardo Antônio de Andrade Plácido

Biólogo e servidor do Governo do Estado do Acre desde 2011, é formado pela Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE) e desde o ano de 2003, possui conhecimentos e atuação na área de observação de aves e ornitologia. É Mestre em Gestão de áreas Protegidas na Amazônia pelo Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA) e desde 2013 desenvolve trabalho com gestão de unidades de conservação (UCs) na Secretaria de Estado de Meio Ambiente do Acre.

Durante o Mestrado, se dedicou à pesquisa sobre observação de aves e uso público em UCs, a partir do estudo de caso na Área de Relevante Interesse Ecológico (ARIE) Japiim Pentecoste, no município de Mâncio Lima, Acre, UC estadual e porta de entrada para o Parque Nacional da Serra do Divisor. Um dos objetivos da sua dissertação foi possibilitar a criação de um circuito de observação de aves na região do Parque Nacional da Serra do Divisor. Ricardo guia observadores de aves no estado do Acre há quase uma década e nessa trajetória tem buscado incentivar a observação de aves como estratégia de desenvolvimento sustentável no Acre, através de parcerias com a comunidade local.

Já participou do Encontro Brasileiro de Observação de Aves, o AVISTAR Brasil, nas edições de São Paulo, em 2017 e Brasília, em 2019. O AVISTAR Brasil é considerado pelos especialistas no assunto, o maior evento sobre observação de aves da América Latina e conta com a presença de pesquisadores, fotógrafos e observadores do Brasil e de outros países. Além disso, Ricardo tem artigos científicos publicados sobre o assunto em periódicos e participação no IX Congresso Brasileiro de Unidades de Conservação (CBUC), em 2018, quando publicou trabalho técnico sobre o uso público voltado à observação de aves em unidades de conservação.



Ricardo Antônio de Andrade Plácido

Ricardo Antônio de Andrade Plácido has been a biologist and public servant of the State of Acre since 2011. He graduated from the Federal Rural University of Pernambuco (UFRPE), and since 2003 he has researched and performed bird-watching and ornithology. He holds a Master's degree in Amazon Protected Area Management from the National Institute of Amazonian Research (INPA). Since 2013, Plácido has been working with management of Protected Areas (PAs) at Acre's Department of the Environment. During his Master's degree program, he researched bird-watching and public use in PAs, stemming from a case study in the Area of Relevant Ecological Interest (ARIE) Japiim Pentecoste, in the municipality of Mâncio Lima, Acre, a state protected area and gateway to the Serra do Divisor National Park.

One of Plácido's dissertation's objectives was to enable the creation of a bird-watching circuit within the Serra do Divisor National Park region. Plácido guides bird-watchers in the state of Acre for almost a decade and, during that time, he has encouraged bird-watching as a sustainable development strategy, through partnerships with local communities.

Plácido has participated in two bird-watching AVISTAR Brasil meetings (São Paulo, 2017; Brasília, 2019). Considered by experts as the biggest event on bird-watching in Latin America, AVISTAR Brasil is attended by researchers, photographers and observers from Brazil and other countries. Plácido has also published scientific articles and participated in the IX Brazilian Congress of Conservation Units (CBUC-2018), where he published technical work on public use and bird-watching in protected areas.

Guia de aves do Parque Nacional da Serra do Divisor

Realização





Parceria

